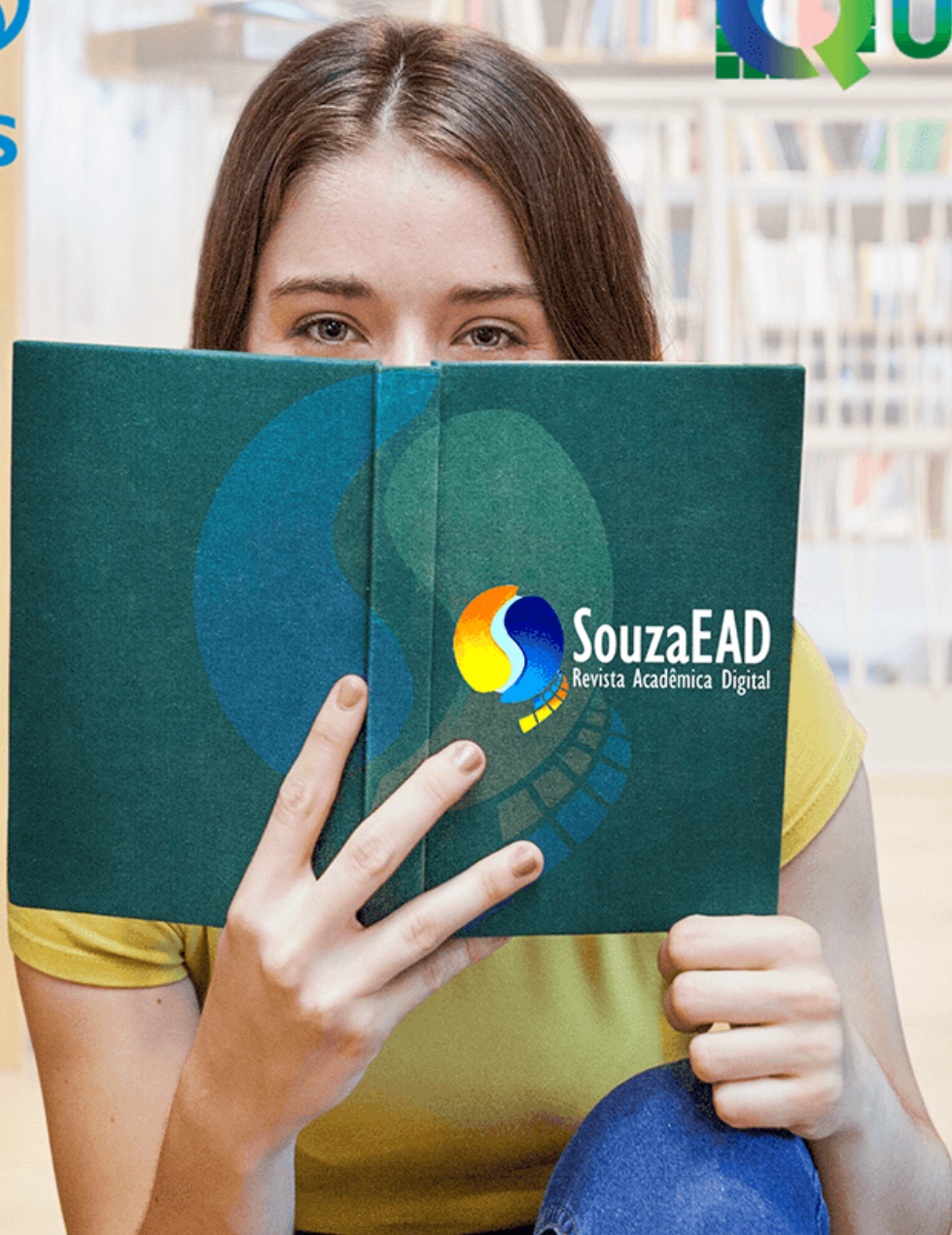




**ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CRIANÇAS EM
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA
ORAL HEALTH EDUCATION STRATEGIES FOR CHILDREN IN FAMILY HEALTH
UNITS**

ARAUJO, Luiza Jordania Serafim¹

RESUMO

Estratégias de educação em saúde bucal durante a fase da infância são fundamentais e indispensáveis para evitar condições bucais como a cárie dentária, a presença do biofilme junto com a gengivite, somando-se ainda pode estimular hábitos saudáveis que se prolonguem ao longo da vida dessas crianças. Sendo as unidades básicas de saúde da família (UBSF) o espaço adequado para o desenvolvimento dessas ações educativas e preventivas para as crianças e consequentemente seus familiares.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo avaliar as estratégias de educação em saúde bucal para crianças em UBSF. **Metodologia:** Tratou-se de um projeto baseada na busca de artigos em bases de dados, considerando artigos publicados nos últimos anos. **Desenvolvimento:** Essas ações educativas em saúde bucal realizadas com o público infantil podem favorecer o aprendizado correto de como cuidar da saúde bucal durante esse período e ao longo da vida, uma vez que estimula a execução de corretas técnicas de higiene bucal, pode ampliar o conhecimento sobre alimentação saudável e estimula a maior participação familiar no cuidado odontológico dessas crianças, além de reduzir os índices de evasão escolar. **Conclusão:** Baseado nos artigos encontrados, notou-se que ao introduzir maior conhecimento sobre os cuidados bucais nas crianças, conseguiu-se um aumento no índice de escovação tanto supervisionada quanto individualizada, redução nos índices de biofilme dentário e uma maior busca pelo serviço odontológico nas UBSF.

Palavras-chave: Saúde bucal. Criança. Atenção Primária à Saúde.

ABSTRACT

Oral health education strategies during childhood are essential and indispensable for preventing oral conditions such as dental caries, biofilm accumulation, and gingivitis. In addition, these strategies help promote healthy habits that can be maintained throughout the child's life. Family Health Units (UBSFs) serve as appropriate settings for the development of these educational and preventive actions aimed at children and, consequently, their families. **Objective:** This study aimed to evaluate oral health education strategies for children in UBSFs. **Methodology:** This was a project based on searching for articles in databases, considering articles published in recent years. **Development:** Educational actions in oral health targeted at children can foster proper learning on how to care for oral health during childhood and beyond. These actions encourage the adoption of correct oral hygiene techniques, promote knowledge about healthy eating, and increase family involvement in the dental care of children. They

¹ Cirurgiã-dentista pela Universidade Estadual da Paraíba. luizajordania@hotmail.com

can also contribute to reducing school absenteeism. **Conclusion:** Based on the articles reviewed, it was observed that increasing children's knowledge about oral care led to higher rates of both supervised and individual toothbrushing, a reduction in dental biofilm levels, and greater utilisation of dental services within the UBSFs. **Keywords:** Oral health. Child. Primary Health Care.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal caracteriza um importante indicador de qualidade de vida, com influência significativa na alimentação, mastigação e desenvolvimento físico, porém, nota-se a presença de doenças bucais durante a infância, nas populações mais carentes, onde o acesso à informação e aos serviços é limitado. Essa realidade, mostra a necessidade de ações efetivas de promoção e prevenção em saúde. As UBSFs desempenham papel significativo na educação em saúde.

As UBSF foram instituídas na década de 1990 aqui no Brasil como parte da Estratégia Saúde da Família (ESF), com o objetivo de reorganizar a atenção primária à saúde e promover um modelo de cuidado mais resolutivo, próximo da comunidade e com foco na promoção da saúde. Essa estratégia se consolidou como eixo central do Sistema Único de Saúde (SUS), atuando com equipes multiprofissionais em territórios definidos e priorizando ações educativas, preventivas e de vigilância à saúde.

Na área da saúde bucal, a inclusão das UBSFs na ESF, a partir da Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente), permitiu a ampliação do acesso aos serviços odontológicos, além disso permite desenvolver ações voltadas à promoção de hábitos saudáveis desde a infância. As UBSF, tornam-se espaços privilegiados para a realização de atividades educativas e de promoção e prevenção em saúde bucal, integradas às demais ações de cuidado infantil, fortalecendo a prevenção e o cuidado integral.

Diante desse contexto, observa-se a importância de identificar e analisar as estratégias educativas adotadas nas UBSF com foco na saúde bucal infantil. Compreender essas práticas permite não apenas evidenciar suas potencialidades, mas também refletir sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no desenvolvimento de ações de caráter preventivo e educativo.

Dessa forma, a educação em saúde bucal durante a infância é necessária uma vez que hábitos de higiene estabelecidos nos primeiros anos de vida, tendem a se perpetuar ao longo da vida, sendo importantes para o fortalecimento da prevenção dos agravos em saúde bucal. A carência de informação nas práticas adequadas de higiene bucal ainda é presente, dessa forma, trazer conhecimento para unidade de saúde da família pode contribuir para reduzir a prevalência de condições bucais, como a cárie dentária, a presença do biofilme dentário e a gengivite em crianças de populações vulneráveis. Essas ações promovem autonomia no autocuidado e reduzir as desigualdades em saúde.

Diante desse cenário, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura científica a fim de reunir e descrever as principais estratégias de educação em saúde bucal para crianças no contexto das Unidades Básicas de Saúde da Família. A condução do trabalho envolveu a busca e análise de publicações relevantes sobre o tema, com a finalidade de oferecer conhecimento teórico que possam contribuir para o fortalecimento das ações educativas no campo da saúde bucal infantil.

METODOLOGIA

Trata-se de um artigo que buscou reunir e analisar criticamente demais artigos científicos sobre estratégias de educação em saúde bucal infantil no contexto das UBSF, como a escovação supervisionada e a entrega de kits de higiene bucal para crianças. A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados PubMed, abrangendo artigos publicados em português, inglês e espanhol nos últimos anos.

Foram utilizados os seguintes descritores controlados e suas combinações com operadores booleanos: “saúde bucal”, “crianças”, “Atenção Primária à Saúde”.

Em relação aos critérios de elegibilidade, incluiu-se estudos que se apresenta ações educativas e abordassem estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal direcionadas ao público infantil na atenção primária e excluiu-se estudos duplicados e que não trouxessem essa realidade educativa.

Após os critérios de inclusão e exclusão os artigos foram seleção e lidos na íntegra, buscando identificar as principais estratégias descritas, seus resultados

relatados, bem como desafios e perspectivas para a implementação dessas ações. Os achados foram organizados de forma descritiva, destacando pontos convergentes e divergentes entre os estudos.

DESENVOLVIMENTO

O cuidado com a saúde bucal na fase da infância tem papel primordial para o desenvolvimento saudável da criança, uma vez que pode impactar em diversos aspectos, entre eles físicos, emocionais e educacionais, afetando diretamente a qualidade de vida desses indivíduos, gerando dificuldades de socialização, alimentação, fala e até mesmo causar evasão escolar (KROL, WHELAN, 2023). A fase infantil é um dos principais momentos da vida do indivíduo para ensinar e instalar hábitos saudáveis para se manterem ao longo da vida.

Nessa etapa da vida desses indivíduos existe o estabelecimento de hábitos de higiene, até mesmo pelo ato de observar os pais/responsáveis e tentar imitar as atitudes, desta forma a aplicabilidade de bons hábitos de higiene pessoal, oral e alimentação saudável na família de forma geral pode prevenir os agravos mais prevalentes em saúde bucal presentes nessa faixa etária infantil, como a cárie dentária, a presença do biofilme dentário e a gengivite (US PREVENTIVE SERVICES TASK FORCE, 2021).

Observa-se que esses problemas de saúde bucal, cárie dentária e gengivite, quando não diagnosticados de forma precoce podem trazer maiores danos para saúde das crianças, como dificuldades para se alimentar devido a dor causada pelas lesões de cárie dentária, prejuízos no desempenho escolar, uma vez que essas crianças ficam com a capacidade cognitiva reduzida devido as dores ocasionadas também pela presença de cárie dentária e demais condições bucais presentes (KROL, WHELAN, 2023), sendo necessário observar com um olhar especial esses aspectos e como podemos melhorá-los no espaço de entrada desses usuários nos serviços de saúde.

Nesse mesmo contexto, as UBSF apresentam papel indispensável no tema em questão, pois funcionam como a porta de entrada para o SUS, atuando com seus princípios de universalidade, voltado sempre para o cuidado integral do indivíduo

(FELDENS et al., 2018). Nota-se também que crianças cuja mães realizam o pré-natal de forma completa e guiada pelos profissionais de saúde nas UBSF apresentam maior probabilidade de fazerem visitas precoces aos serviços odontológicos, uma vez que durante o próprio pré-natal as mães precisam passar pela consulta odontológica e já saem com o conhecimento adquirido sobre o momento de trazer sua criança ao atendimento odontológico e todos os cuidados que devem ser tomados desde o nascimento até a erupção dos primeiros dentes decíduos (FELDENS et al., 2018). Dessa forma, nota-se que com o próprio acompanhamento nas UBSF influencia positivamente a busca precoce pelo tratamento dessas crianças no que diz respeito ao tratamento odontológico.

Além disso, nota-se que a UBSF funciona como espaço social para desenvolver ações educativas e preventivas de forma multidisciplinar e voltadas para toda a comunidade, uma vez grande maioria da população adscrita busca atendimento nesse espaço, somando-se ainda, quando se trata de infância as UBSFs são espaços estratégicos para o acompanhamento do crescimento dessas crianças, incluindo também a promoção da saúde bucal como parte do cuidado integral da criança (PETROLA et al., 2016).

Estudo anterior evidência que existem poucas atividades de promoção e prevenção em saúde bucal para indivíduos em situação de vulnerabilidade social, como os beneficiários dos programas bolsa família e que estão limitados aos serviços do sistema único de saúde (PETROLA et al., 2016). Isso mostra a necessidade de fortalecer a capacidade das UBSF para garantir promoção e prevenção em saúde voltado em especial para saúde bucal em crianças e seus familiares, incorporando essas práticas de Estratégias de Educação em Saúde Bucal para Criança.

As estratégias de promoção e prevenção em saúde bucal direcionadas para o público infantil nas UBSF devem ter caráter multiprofissional e multifacetado, baseando-se em situações interativas com crianças e familiares, além de abordar práticas preventivas. O caráter multiprofissional reside no fato de que não apenas os cirurgiões dentistas devem ficar a frente dessas ações, mas também os demais profissionais da unidade de saúde. Os métodos unicamente tradicionais, como palestras educativas, onde existe apenas uma pessoa verbalizando o conhecimento, tendem a ter menores impactos já os métodos lúdicos e com maior interação do

público apresentam uma maior efetividade na mudança de comportamento e melhoria nos indicadores de saúde bucal infantil (PEERBHAY, MASH, KHAN, 2025; SILVA et al., 2016).

As estratégias de educação em saúde bucal para crianças em UBSF devem ser em sua maioria pautadas em atividades lúdicas, entre elas a escovação supervisionada, rodas de conversas com responsáveis e integração multiprofissional, além disso nota-se a inclusão de jogos, atividades práticas de escovação supervisionada, uso de recursos audiovisuais e gamificação, todos com a intenção de ter uma maior adesão do público infantil (PEERBHAY, MASH, KHAN, 2025; ATIF et al., 2024).

Os recursos que podem promover uma maior adesão e participação as práticas de higiene pessoal e oral são os visuais, pautados em brincadeiras, confecção de histórias envolvendo personagens relacionados a saúde bucal e oficinas interativas entre essas crianças (ATIF et al., 2024). Outro ponto importante é a participação da família como elemento principal para o sucesso das ações, reforçando a importância de envolver pais e responsáveis nas atividades educativas desses indivíduos, uma vez que a permanência dessas ações de higienização se dá em casa, junto com os demais membros da família (ATIF et al., 2024).

Também é recomendado a entrega de kits de higiene pessoal, que contenham a escova dental, a pasta de dente e o fio dental, assim como também é necessário a realização de atividades práticas de escovação dentária supervisionada nas Unidades Básicas de saúde da Família, juntamente com a evidenciação de placa bacteriana e a aplicação tópica de flúor supervisionada. Essas ações podem ser fortificadas por visitas domiciliares e demais programas de saúde infantil, como exemplo a saúde na escola, onde essas crianças serão visitadas semestralmente, orientadas quanto a forma correta de escovação e acompanhadas quanto a saúde bucal (HEILBRUNN-LANG et al. 2020; CLARK et al., 2020; PREFEITURA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ, 2024; FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL 2024; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2025).

A distribuição de kits de higiene bucal com escova, creme dental fluoretado e fio dental é uma prática utilizada para incentivar os cuidados em casa, essa entrega dever ser sempre acompanhada de orientações sobre a forma correta de utilização,

garantindo que o material seja empregado de maneira adequada, nota-se assim que não basta apenas fazer a distribuição do kit, faz-se necessário abrir o kit e pedir para que o indivíduo faça o seu uso da forma correta. Dessa forma, contribui para reduzir barreiras de acesso aos produtos de higiene bucal, especialmente em comunidades mais carentes e vulneráveis, como as famílias que buscam o atendimento nas UBSF (HEILBRUNN-LANG et al., 2020).

Outra técnica de promoção e prevenção em saúde muito recorrente nas UBSF é a escovação dental supervisionada. Que tem o principal objetivo de ensinar a técnica correta de escovação e o uso adequado do creme dental fluoretado de acordo com cada faixa etária, visto que uma grande parte da população não tem o entendimento sobre a quantidade correta do creme dental, e pouco se sabe sobre o tempo ideal de escovação. Além de orientar as crianças, o acompanhamento de profissionais durante a escovação reforça a importância de tornar a higiene oral um hábito diário, prevenindo o acúmulo de biofilme dental e a presença de condições bucais entre elas as mais prevalentes como a lesão de cárie dentária e o biofilme dentário, caracterizando a gengivite (CLARK et al., 2020; IOM, 2018).

As campanhas que envolvem as crianças e seus familiares além da comunidade como um todo em torno da saúde bucal são necessárias, como as realizadas em datas comemorativas, a exemplo do Maio Vermelho que representa uma ação de prevenção contra o câncer de boca, permitindo ampliar mensagens educativas, fortalecer vínculos comunitários e familiares, sensibilizando a população quanto a necessidade da promoção e prevenção, a UBSF pode deixar o momento mais lúdico com vídeos, palestras, jogos e participar popular de forma geral (SILVA et al., 2016; KATHUCIA, 2025). Além disso observa-se que a integração do ambiente escolar nas unidades básicas de saúde da família também é indispensável, para garantir visitas regulares, monitoramento de hábitos e reforçar as atividades educativas.

Observa-se que existe uma eficácia das metodologias ativas e participativas na educação em saúde bucal infantil. Estudos ressaltam que ações lúdicas são mais eficazes do que abordagens expositivas tradicionais, pois facilitam o aprendizado e a fixação dos conteúdos nessa faixa etária da infância (PEERBHAY, MASH, KHAN, 2025; SILVA et al., 2016). Também se notam desafios, como a baixa adesão das

famílias às atividades realizadas na UBSF, as barreiras socioeconômicas e culturais que dificultam a continuidade dos hábitos saudáveis no ambiente doméstico, e a sobrecarga das equipes de saúde, que limita a frequência das ações educativas. Apesar desses obstáculos, destaca que a educação em saúde bucal na infância, integrada à Estratégia Saúde da Família, é uma ferramenta fundamental para promover hábitos preventivos desde cedo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos encontrados e analisados reforçaram a importância do planejamento das ações educativas para serem realizadas na saúde bucal infantil dentro das UBSF, visto que contribuem significativamente para o fortalecimento dos hábitos de higiene pessoal e oral, além de trazer melhorias para qualidade de vida desses indivíduos. Essas ações de promoção e prevenção em saúde executadas dentro das UBSFs envolvem e sensibilizam as famílias, garantindo um maior vínculo da comunidade com a porta de entrada do SUS.

A educação em saúde bucal voltada para o público infantil nas Unidades Básicas de Saúde da Família representa uma estratégia essencial para a construção de hábitos saudáveis desde a infância, com impactos positivos ao longo da vida. As ações educativas desenvolvidas nesse contexto, quando bem planejadas e adaptadas à realidade local, têm potencial para reduzir a incidência de doenças bucais, fortalecer o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade, e promover o protagonismo da criança no cuidado com sua saúde.

Assim, observa-se que ao introduzir maior conhecimento sobre os cuidados bucais nas crianças, consegue-se aumentar os índices de escovação tanto supervisionada, ao pedir que esses indivíduos tragam seu material de higiene para UBSFs quanto individualizada, ao garantir que a criança irá manter a escovação em casa.

Apesar dos avanços, ainda persistem desafios relacionados à adesão das famílias, à escassez de recursos e à capacitação contínua das equipes de saúde. Assim, reforça-se a necessidade de valorização e ampliação dessas estratégias no

âmbito da Atenção Primária, com foco na intersetorialidade, na inclusão da família e na sustentabilidade das ações preventivas no território.

Ao melhorar esses índices de higienização nota-se uma redução na presença de agravos bucais como a cárie dentária, a presença do biofilme bacteriano e demais condições bucais, potencializando os resultados das ações em saúde bucal.

REFERENCIAS

ATIF, M., TEWARI, N., SAJI, S., SRIVASTAV, S., RAHUL, M. Effectiveness of various methods of educating children and adolescents for the maintenance of oral health: A systematic review of randomized controlled trials. *Int J Paediatr Dent.* 2024 May;34(3):229-245. DOI: 10.1111/ipd.13125. Epub 2023 Oct 15. PMID: 37840214.

CLARK, M.B., KEELS, M.A., SLAYTON, R.L., Section On Oral Health. Fluoride Use in Caries Prevention in the Primary Care Setting. *Pediatrics.* 2020 Dec;146(6):e2020034637. DOI: 10.1542/peds.2020-034637. PMID: 33257404.

FELDENS, C.A., FORTUNA, M.J., KRAMER, P.F., ARDENGHI, T.M., VÍTOLO, M.R., CHAFFEE, B.W. Family Health Strategy associated with increased dental visitation among preschool children in Brazil. *Int J Paediatr Dent.* 2018 Nov;28(6):624-632. doi: 10.1111/ipd.12421. Epub 2018 Sep 2. PMID: 30175414; PMCID: PMC6188830.

FUNDAÇÃO MARIA CECÍLIA SOUTO VIDIGAL. Implementar ou ampliar programa de visitação domiciliar. *Primeira Infância Primeiro;* 2025 Jul 28. Available from: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/recomendacoes/implementarampliar-programa-visitação-domiciliar/>

HEILBRUNN-LANG, A.Y., CARPENTER, L.M., DE SILVA, A.M., MEYENN, L.K., LANG, G., RIDGE, A., PERRY, A., COLE, D., HEGDE, S. Family-centred oral health promotion through Victorian child-health services: a pilot. *Health Promot Int.* 2020 Apr 1;35(2):279-289. doi: 10.1093/heapro/daz025. PMID: 31006023.

IOM - Instituto Odontológico Mogiano. Cárie, gengivite, lesões: descubra os problemas bucais mais comuns. 12 nov. 2018. Disponível em: <https://iomodontologia.com.br/index.php/2018/11/12/carie-gengivite-lesoes-descubra-os-problemas-bucais-mais-comuns/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

KATHUCIA, Letícia. Maio Vermelho continua com foco na prevenção do câncer de boca. Prefeitura Municipal de Cuiabá, 2025. Disponível em: <https://www.cuiaba.mt.gov.br/noticias/maio-vermelho-continua-com-foco-na-prevencao-do-cancer-de-boca>. Acesso em: 28 jul. 2025.

KROL, D.M., WHELAN, K. Section on Oral Health. Maintaining and Improving the Oral Health of Young Children. *Pediatrics.* 2023 Jan 1;151(1):e2022060417. doi: 10.1542/peds.2022-060417. PMID: 36530159.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Escovação supervisionada na APS. Brasília: Ministério da Saúde. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/publicacoes/fichas-tecnicas/equipe-de-saude-bucal/escovacao-supervisionada>. Acesso em: 28 jul. 2025

PEERBHAY, F., MASH, R., KHAN, S. Effectiveness of oral health promotion in children and adolescents through behaviour change interventions: A scoping review. PLoS One. 2025 Jan 10;20(1):e0316702. doi: 10.1371/journal.pone.0316702. PMID: 39792864; PMCID: PMC11723560.

PETROLA, K.A., BEZERRA, Í.B., DE MENEZES, É.A., CALVASINA, P., SAINTRAIN, M.V., VIEIRA-MEYER, A.P.G.F. Provision of Oral Health Care to Children under Seven Covered by Bolsa Família Program. Is This a Reality? PLoS One. 2016 Aug 18;11(8):e0161244. doi: 10.1371/journal.pone.0161244. PMID: 27537330; PMCID: PMC4990266

PREFEITURA DE SANTA MARIA DE JETIBÁ. Saúde bucal nas escolas: palestras e entrega de kits de higiene. Secretaria Municipal de Saúde, 2024. Disponível em: <https://saude.pmsmj.es.gov.br/2024/04/12/saude-bucal-nas-escolas-palestras-e-entrega-de-kits-de-higiene/>. Acesso em: 28 jul. 2025.

SILVA, A.M., HEGDE, S., AKUDO NWAGBARA, B., CALACHE, H., GUSSY, M.G., NASSER, M., MORRICE, H.R., RIGGS, E., LEONG, P.M., MEYENN, L.K., YOUSEFI-NOORAIE, R. Community-based population-level interventions for promoting child oral health. Cochrane Database Syst Rev. 2016 Sep 15;9(9):CD009837. doi: 10.1002/14651858.CD009837.pub2.

US PREVENTIVE SERVICES TASK FORCE; Davidson, K.W., Barry, M.J., Mangione, C.M., Cabana, M., Caughey, A.B., Davis, E.M., Donahue, K.E., Doubeni, C.A., Kubik, M., Li, L., Ogedegbe, G., Pbert, L., Silverstein, M., Stevermer, J., Tseng, C.W., Wong, J.B. Screening and Interventions to Prevent Dental Caries in Children Younger Than 5 Years: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. JAMA. 2021 Dec 7;326(21):2172-2178. doi: 10.1001/jama.2021.20007. PMID: 34874412.